Testes de mutação

♦ O que são?

Técnica avançada de teste de software que avalia a **eficácia dos testes unitários**. A ideia é introduzir **pequenas alterações ("mutações") no código** e verificar se os testes existentes detectam essas mudanças.

- **Se um teste falha** → **Bom sinal!** O teste conseguiu identificar o erro.
- ✓ Se um teste passa → Problema! Pode indicar que os testes não são robustos o suficiente.

Como funcionam?

- 🚺 Gerar mutações 🧬
 - O sistema altera automaticamente pequenas partes do código, criando versões ligeiramente modificadas chamadas mutantes.
- 🔼 Executar testes unitários 🗸🗙
 - Os testes existentes são rodados contra os de mutação.
- 📵 Analisar resultados 📊
 - Se o teste detecta a mutação → Mutante "morto" (bom sinal).
 - Se o teste n\u00e3o detecta → Mutante "sobrevivente" (sinal de fraqueza nos testes).

Para que são uteis?

- ✓ Avalia a qualidade dos testes Verifica se os testes realmente cobrem os cenários necessários.
- ✓ Melhora a confiabilidade Sistemas testados com mutação tendem a ter menos bugs.
- ✓ Revela pontos cegos Mostra onde os testes não estão a detetar erros corretamente.

Testes de mutação

✓ De que forma é que os testes de mutação revelam fraquezas nos testes unitários?

Os testes de mutação identificam fraquezas nos testes unitários ao modificar pequenas partes do código e verificar se os testes conseguem detectar essas mudanças. Se um teste não falha diante de um código errado, significa que ele não está a cobrir corretamente aquela parte do sistema.

O que é que os testes de mutação revelam?

- ▼ Falsa cobertura Ter muitos testes não significa que eles testam bem. O teste pode rodar uma linha de código sem realmente a validar.
- **▼ Falta de asserts** Alguns testes podem **não ter validações suficientes** para detetar mudanças inesperadas.
- Lógica mal testada Áreas do código podem ser críticas, mas mal testadas.
 - Line Coverage → Mede quantas linhas de código foram executadas pelos testes (mas não garante que a lógica foi bem validada).
 - Mutation Coverage → Mede quantos mutantes foram mortos, ou seja, se os testes realmente detetam mudanças erradas no código.
 - Test Strength → Avalia a eficácia dos testes em encontrar falhas, considerando tanto a cobertura quanto a capacidade de detectar mutações.

Testes de mutação 2